



Financiamento da educação infantil

**Comissão Mista de
Orçamento
Congresso Nacional**

**Brasília, 05 de agosto de
2026.**



Somos

**Fundação Maria Cecília
Souto Vidigal**

Primeira Infância Primeiro no combate às desigualdades

Somos uma organização da sociedade civil que trabalha pela causa da **primeira infância** com o objetivo de contribuir positivamente para o **desenvolvimento pleno de todas as crianças brasileiras de até 6 anos**, abraçando as características étnico-raciais, territoriais e as vivências múltiplas de seu dia a dia.

Defendemos que elas tenham seus direitos assegurados desde o começo da vida **e sejam uma prioridade para o país. Não amanhã, mas agora!**



A primeira
infância vai
**até os 6 anos
de idade**

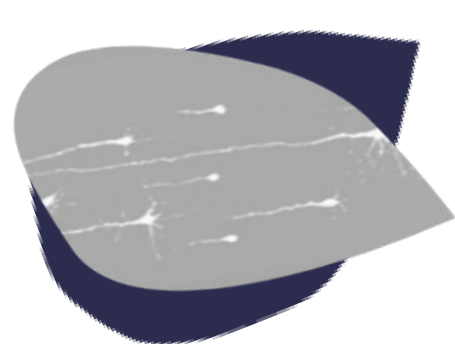
| Evidências científicas **“janela de oportunidades”**

| **Evolução cerebral** incrível velocidade

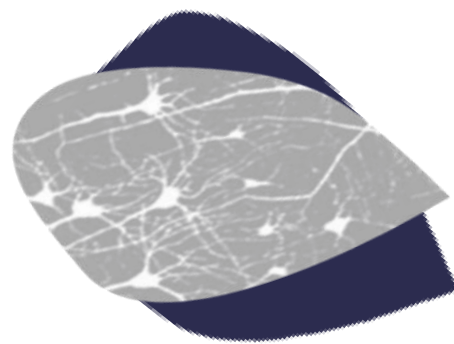
| **1MM** conexões por segundo

| **90%** das conexões cerebrais estão estabelecidas aos 6 anos

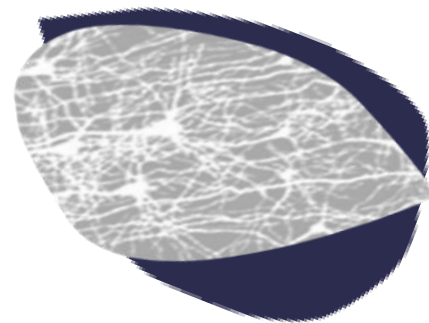
Evolução da
construção das
sinapses



recém-nascido



06 meses



02 anos

criança é prioridade absoluta

 Constituição Federal 1988
(Art. 227)

 Estatuto da Criança e do Adolescente
(Lei 8.069/1990 Art. 3º)

 Marco Legal da Primeira Infância
(Lei 13.257/2016 Art. 3º)

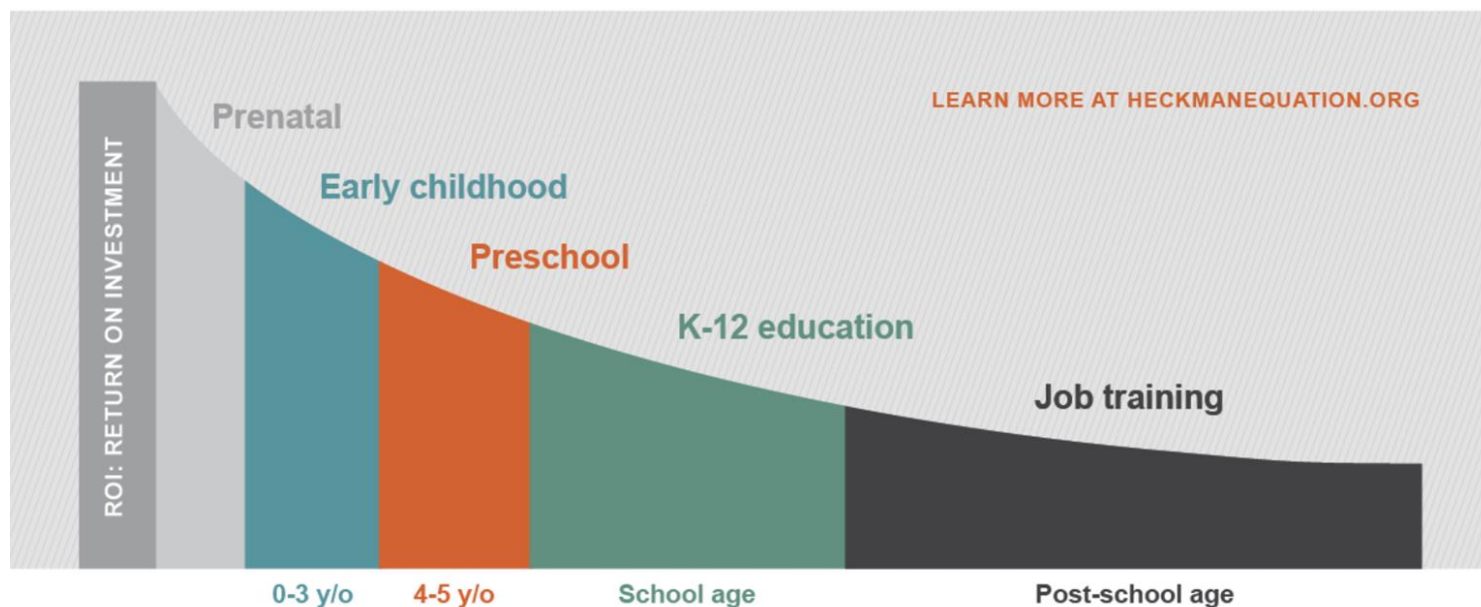
 Política Nacional da Primeira Infância
(Decreto nº 12.574, de 5 de agosto de 2025)

 Objetivo de Desenvolvimento Sustentável ODS 2030
Meta 4.2



Investimento

Efetividade dos **investimentos**
na **primeira infância**



Equação de Heckman

1 dólar investido na primeira infância gera **retorno anual** ao país de 7 a 10%

Importância da educação infantil

Hoje

Direito das
crianças

Amanhã

**Melhor
desempenho** no
Ensino Fundamental
e **menor chance
de evasão**

Para a vida

**Quebra ciclo
de pobreza** de
uma geração
para outra



Educação infantil: primeira etapa da educação básica

Legislação vigente

Direito à **educação de qualidade** a todas as crianças (Constituição/LDB)

Dever do Estado na oferta de vagas (municípios)

Creche (0 a 3 anos): **dever de atendimento a quem demandar e com transparência**

Pré-escola (4 a 5 anos e 11 meses):
obrigatoriedade da matrícula

Plano Nacional de Educação (2026-36) metas específicas para acesso e qualidade da educação infantil e estratégias de combate às desigualdades e promoção da equidade



APRENDIZAGEM, BEM-ESTAR E DESIGUALDADES NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM 3 ESTADOS BRASILEIROS:

Evidências do International Early Learning
and Child Well-being Study – IELS



Realização



Parceria técnica



LaPOPe
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM
OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS
UFRJ

Coalizão IELS

[B]³ SOCIAL

COLIBRI CAPITAL



Itaú Social

FUNDAÇÃO
Lemann

 Fundação
Lia Maria Aguiar

Instituto *Beja*

INSTITUTO
Tecendo
Infâncias

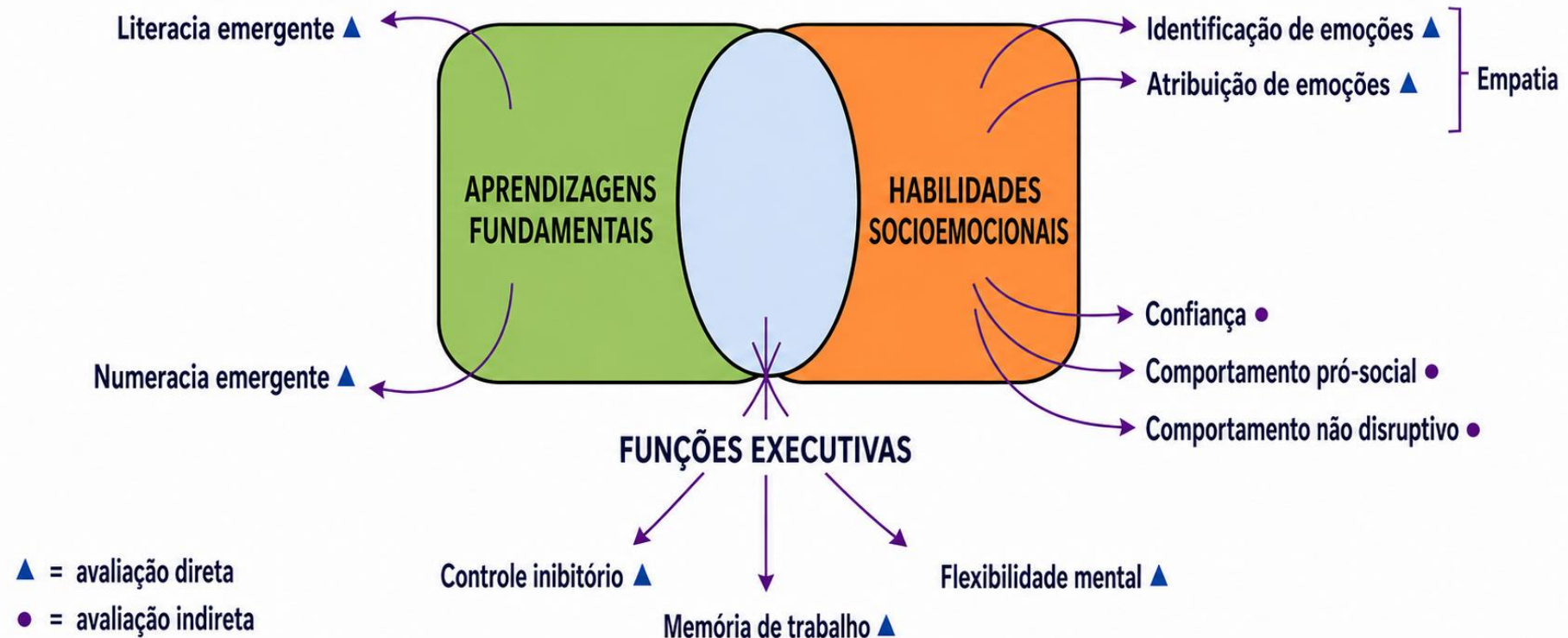
PERFIN

CONSELHO NACIONAL | SERVIÇO SOCIAL
DA INDÚSTRIA

SESI 80
anos

Desenho do IELS: áreas e domínios avaliados

Áreas da aprendizagem e do desenvolvimento na primeira infância avaliadas no IELS



Desenho do IELS

Dados contextuais e percepções sobre habilidades coletadas a partir dos questionários do IELS



Questionário pais/responsáveis

- ⇒ Informações sociodemográficas
- ⇒ Atividades de aprendizagem em casa
- ⇒ Uso de dispositivos digitais
- ⇒ Experiências na educação infantil

.....●.....



Em comum (pais/responsáveis e professoras)

- ⇒ Percepções sobre habilidades cognitivas e motoras
- ⇒ Percepções sobre habilidades socioemocionais

.....●.....



Questionário professor

- ⇒ Formação e experiência
- ⇒ Percepção sobre envolvimento dos responsáveis

.....●.....

Adesão e taxa de participação



AMOSTRA



91 municípios
com escolas
públicas
selecionadas



240
escolas



3017
crianças



TAXA DE PARTICIPAÇÃO
DOS RESPONSÁVEIS
91,3%

TAXA DE PARTICIPAÇÃO



89 municípios
aderiram
ao estudo



210 (87,5%)
escolas
participaram



2598 (86,1%)
crianças
participaram



TAXA DE PARTICIPAÇÃO
DAS PROFESSORAS
93,4%

Comparação Internacional



Escala utilizada pela OCDE

A OCDE trabalha com uma escala em que **500 é a média internacional** e **100 é o desvio padrão internacional**.



Representatividade das amostras

Para diversos países participantes, a amostra é representativa para regiões ou instâncias subnacionais específicas: **Azerbaijão, Bélgica, Brasil e China**.



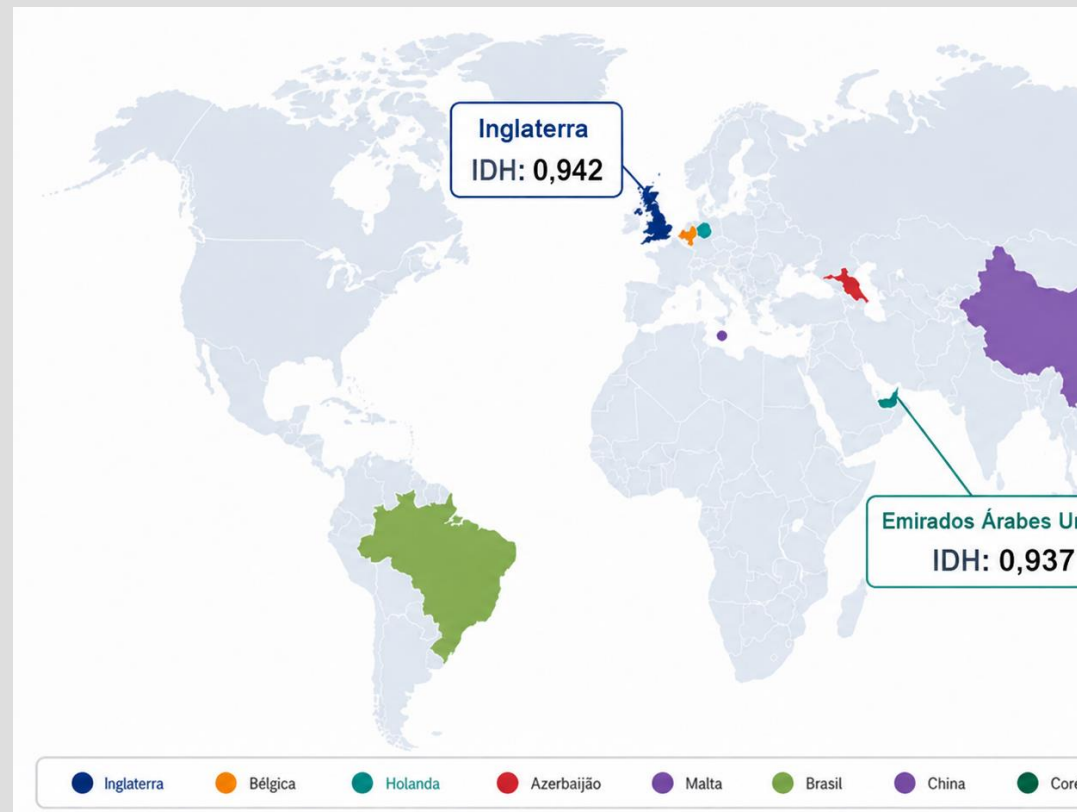
Contextos distintos

Os países participantes apresentam diferenças importantes em indicadores socioeconômicos e educacionais, como:

- IDH
- % crianças e adolescentes em domicílios abaixo da linha da pobreza
- % da população de 24-34 anos com ensino superior



Essas diferenças de contexto e representatividade devem ser consideradas ao interpretar e comparar os resultados do IELS.



Resultados nos 10 domínios avaliados no IELS

Indicador	Média	Desvio-padrão	Diferença média internacional do IELS 2025
Aprendizagens fundamentais			
Literacia emergente	502	87	+2
Numeracia emergente	456	109	-44
Funções executivas			
Memória de trabalho	468	86	-32
Controle inibitório	453	94	-47
Flexibilidade mental	473	94	-27
Habilidades socioemocionais			
Empatia/Identificação de emoções	491	123	-9
Empatia/Atribuição de emoções	501	84	+1
Confiança	467	85	-33
Comportamento pró-social	485	102	-15
Comportamento não disruptivo	461	82	-39

Média internacional: 500
Desvio padrão intencional: 100

Resultados nos 10 domínios avaliados no IELS

Indicador	Média	Desvio-padrão	Diferença média internacional do IELS 2025
Aprendizagens fundamentais			
Literacia emergente	502	87	+2
Numeracia emergente	456	109	-44
Funções executivas			
Memória de trabalho	468	86	-32
Controle inibitório	453	94	-47
Flexibilidade mental	473	94	-27
Habilidades socioemocionais			
Empatia/Identificação de emoções	491	123	-9
Empatia/Atribuição de emoções	501	84	+1
Confiança	467	85	-33
Comportamento pró-social	485	102	-15
Comportamento não disruptivo	461	82	-39

Média internacional: 500
Desvio padrão intencional: 100

Padrão das desigualdades: Cor/Raça

RESUMO DAS DESIGUALDADES DE APRENDIZAGEM

Domínios com diferenças estatisticamente significativas conforme características das crianças

DOMÍNIO	NSE	COR/RAÇA	SEXO
	NSE alto vs. NSE baixo	Brancos vs. Pretos	Resultado favorável para as meninas
 Literacia emergente	34	17	11
 Numeracia emergente	55	40	-4
 Memória de trabalho	39	9	7
 Controle inibitório	28	10	3
 Flexibilidade mental	19	18	5
 Empatia/identificação de emoções	31	3	30
 Empatia/atribuição de emoções	15	14	19

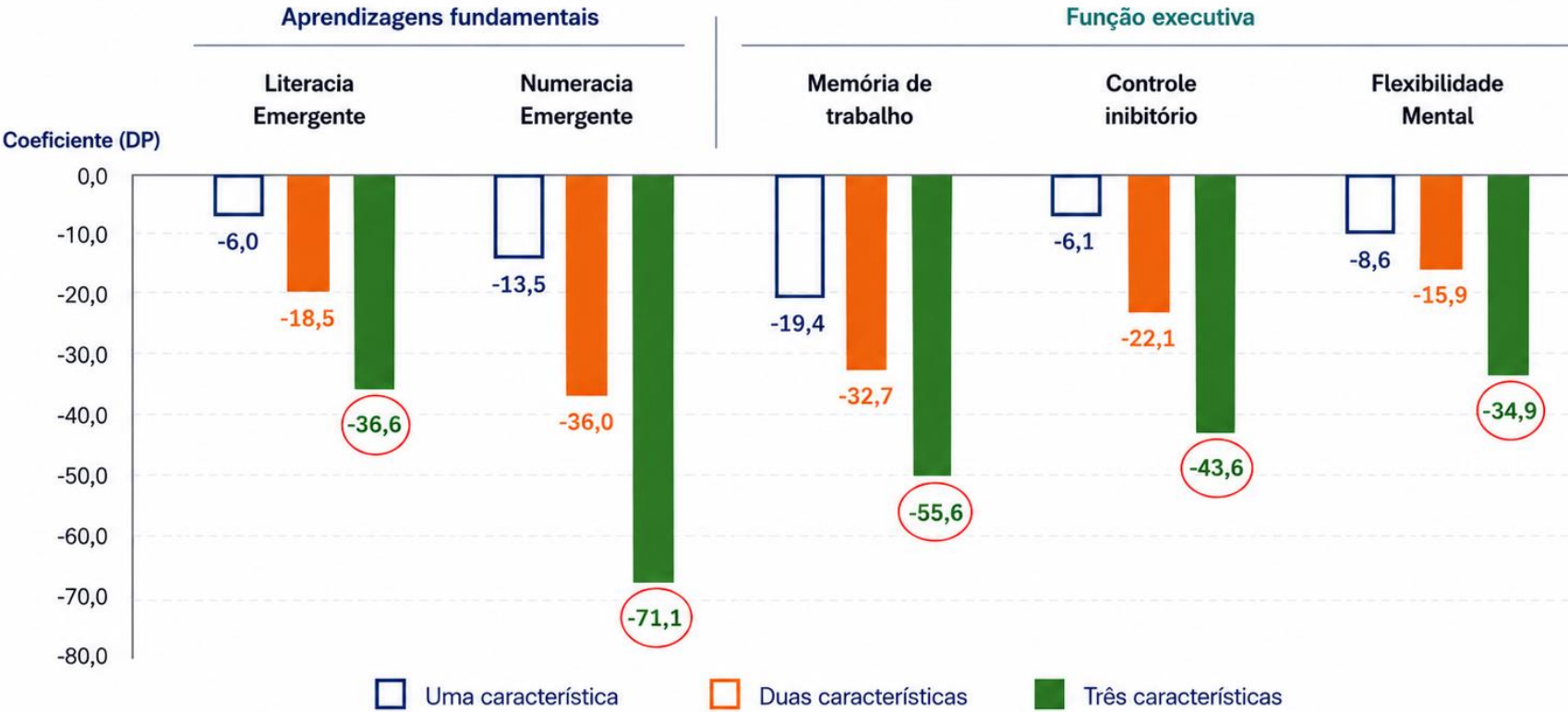
 Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$)

Características sociodemográficas e aprendizagens



PONTUAÇÃO MÉDIA (DP) – UMA, DUAS E TRÊS CARACTERÍSTICAS

Coeficientes dos modelos de regressão



Valores positivos indicam melhor desempenho após controle do NSE, idade e sexo para a rede privada; valores negativos indicam melhor desempenho para a rede pública após controle.

DP = Desvio padrão
Coeficientes dos modelos de regressão.

Educação Infantil- formação de professores

2,4 milhões de docentes na educação básica

687 mil docentes na educação infantil

Indicador 15A PNE 2014-2024

Proporção de docências da educação infantil com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.

Meta:
100%
Alcance:
64,1%

Crescimento entre 2013 e 2024

Brasil 21,9 p.p.

Nordeste 30,3 p.p.

Norte 28,6 p.p.

Sudeste 17,6 p.p.

Centro-Oeste 17,0 p.p.

Sul 19,4 p.p.

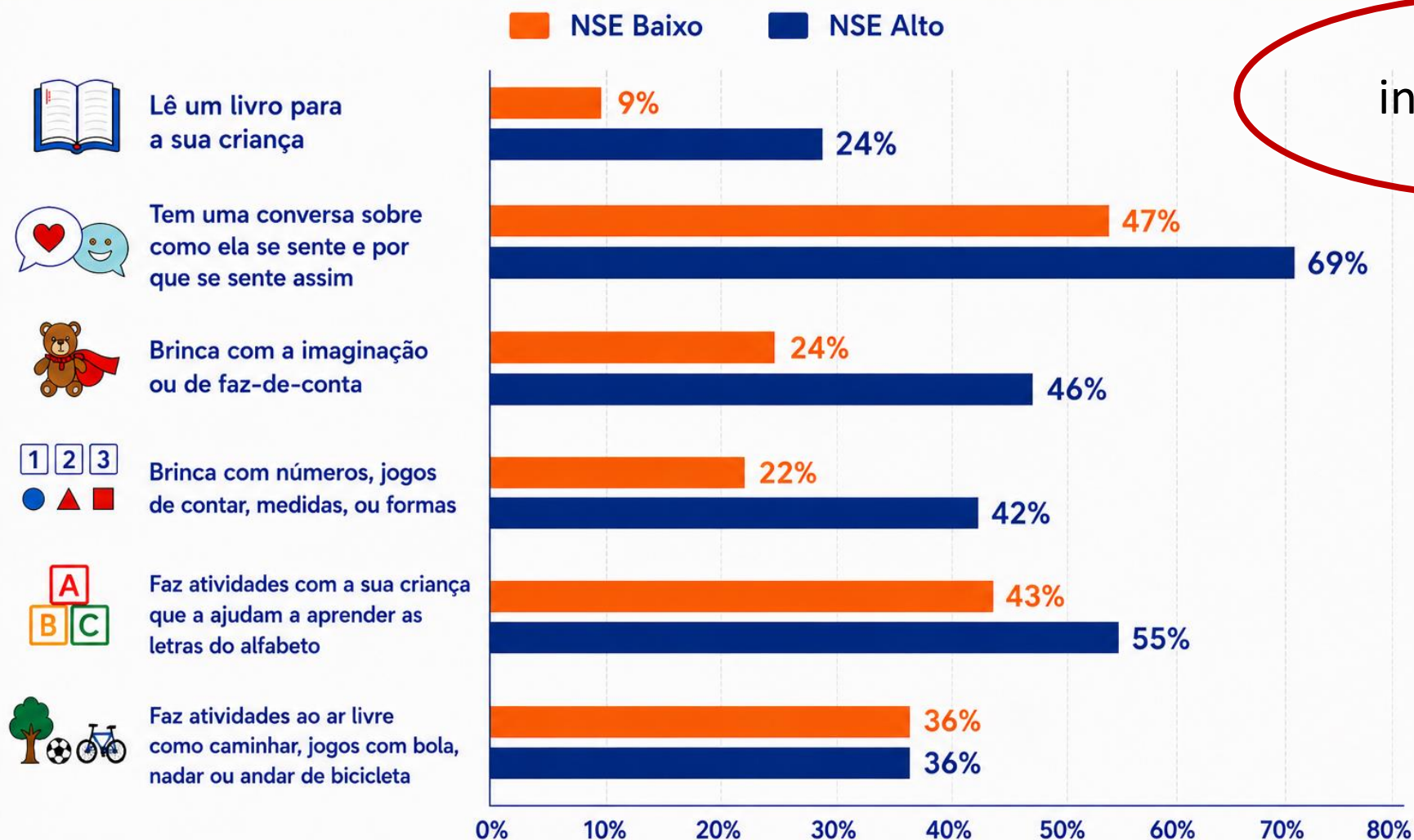
Houve avanços significativos na adequação da formação docente na educação infantil, porém permanecem desigualdades entre as regiões. Há diminuição da desigualdade na adequação da formação docente entre as escolas das zonas urbana e rural.

Ambiente de aprendizagem em casa

Realizam as atividades 3 vezes ou mais por semana				
Atividade	Média internacional (%)	Brasil (CE, PA e SP) (%)	Diferença (p.p.)	Intensidade
 Lê um livro para a criança	53,9	14,4	-39,5	Grande
 Conta uma história sem livro	31,6	17,4	-14,2	Média
 Desenha ou pinta	44,9	41,4	-3,5	Pequena
 Conversa sobre como ela se sente	76,3	56,0	-20,3	Média
 Canta ou recita poemas ou rimas infantis	55,9	41,7	-14,2	Média
 Brinca de faz-de-conta	41,6	33,0	-8,6	Pequena
 Brinca com números, jogos de contar ou formas	44,3	30,8	-13,5	Média
 Faz atividades ao ar livre	46,4	36,6	-9,8	Pequena
 Faz atividades para aprender o alfabeto	54,4	47,1	-7,3	Pequena
 Faz atividades para aprender os números	54,6	46,3	-8,3	Pequena
 Faz atividades educativas com dispositivos digitais	27,4	19,2	-8,2	Pequena
 Vai à biblioteca com a criança	2,1	1,6	-0,5	Pequena
Leva para atividades extra fora de casa	17,2	7,5	-9,7	Pequena

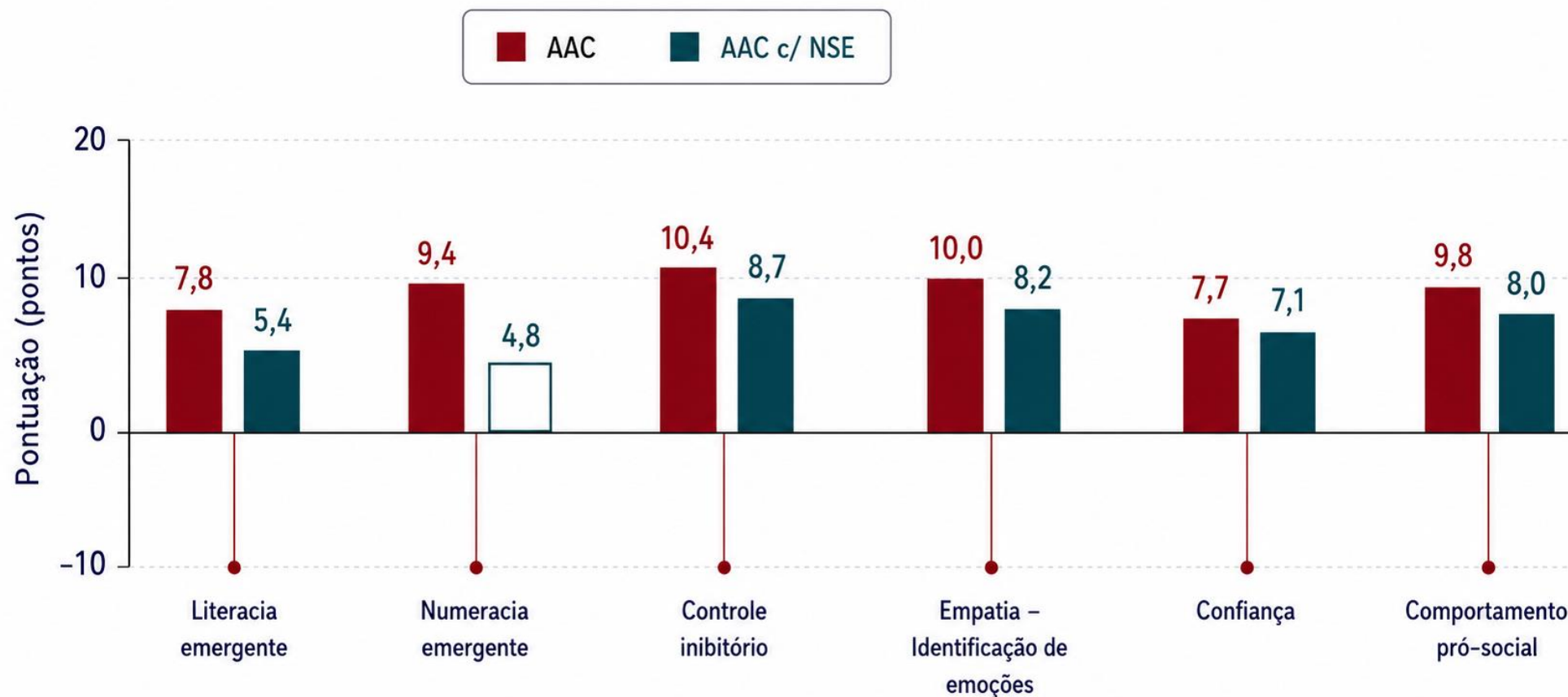
Ambiente de aprendizagem em casa e NSE

Realizam as atividades 3 vezes ou mais por semana



Média internacional:
54%

Ambiente de aprendizagem em casa e aprendizagem



■ **Barra sólida:** coeficiente estatisticamente significativo ($p < 0,05$)
□ **Barra vazada:** coeficiente não estatisticamente significativo ($p > 0,05$)

Uso de dispositivos digitais

FREQUÊNCIA DO USO DE DISPOSITIVOS DIGITAIS (COMPUTADORES, TABLETS OU CELULARES)

Percentual de crianças por frequência de uso



LER LIVROS
PARA A CRIANÇA

14,4%



ATIVIDADES
EDUCATIVAS NO
COMPUTADOR,
TABLET OU CELULAR

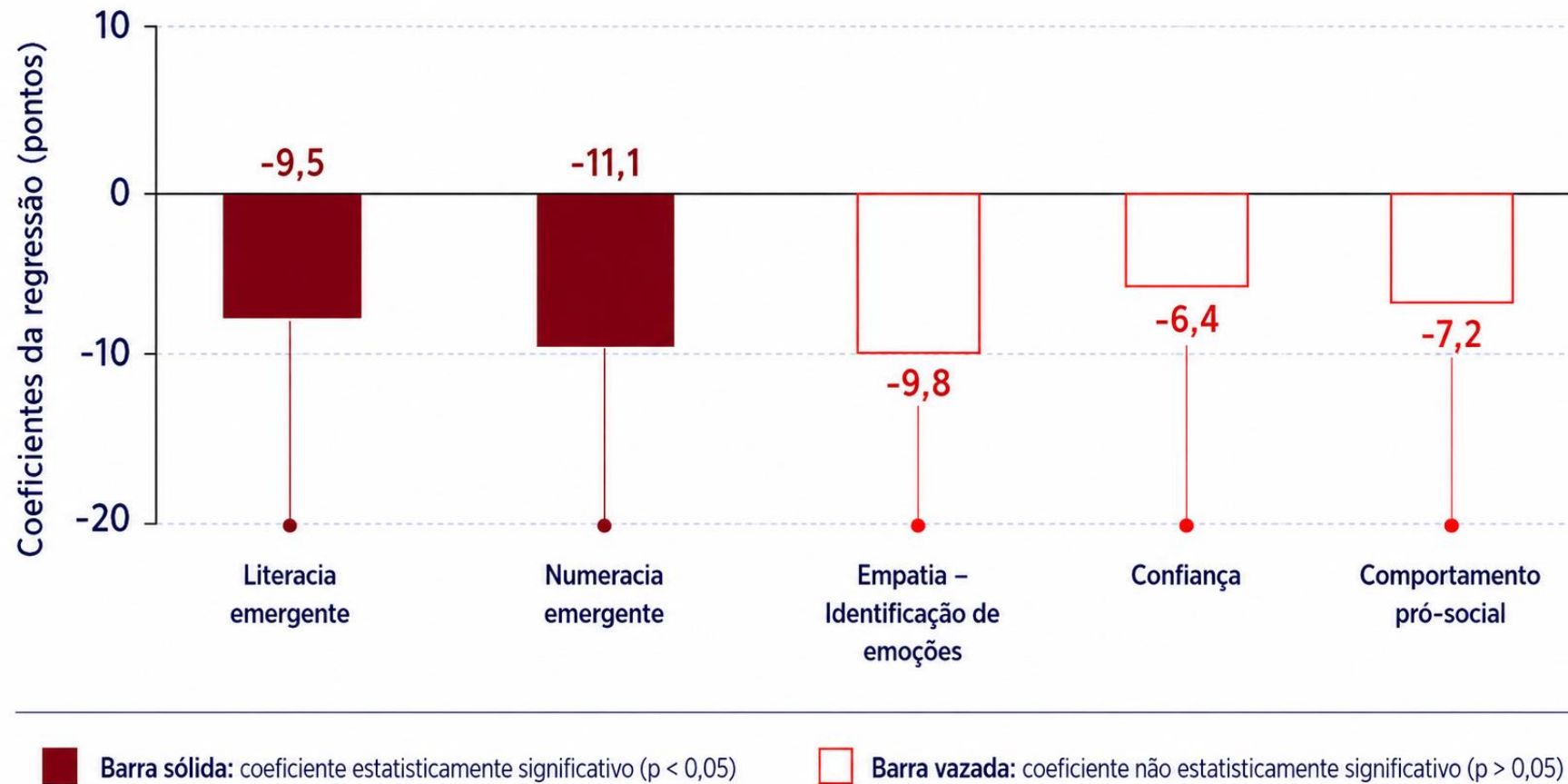
19%



ATIVIDADES
AO AR LIVRE

36%

Uso de dispositivos digitais e aprendizagens



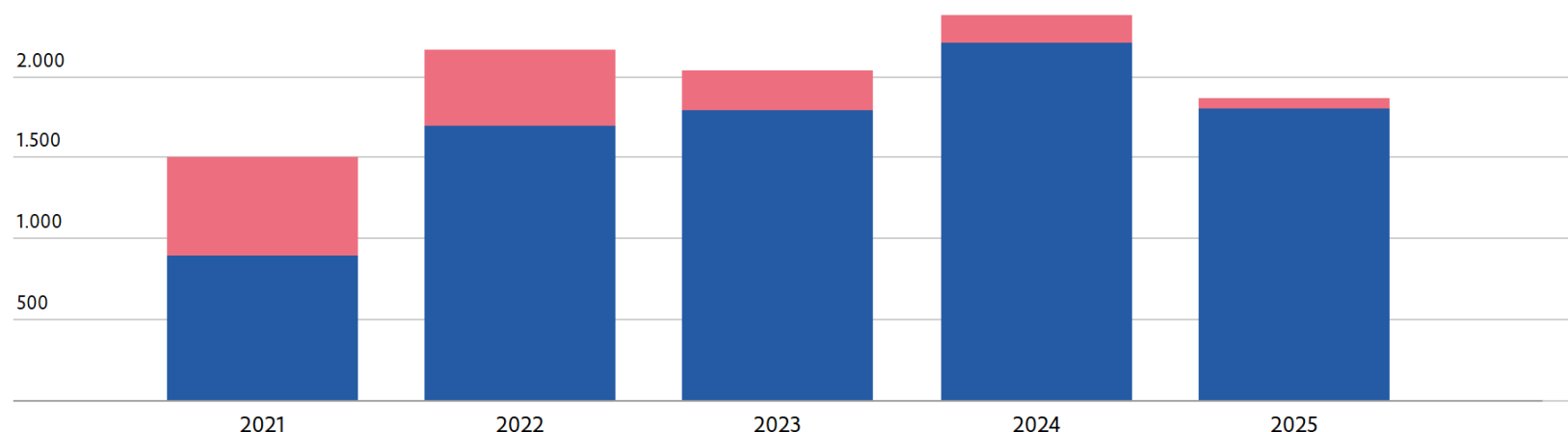
Financiamento da Educação Infantil

Valor Aluno Ano Total (VAAT) - indicador da capacidade de financiamento da educação em cada estado ou município. Metade dos recursos globais do Vaat devem ir para educação infantil, com percentual calculado para cada município por meio do **Índice de Educação Infantil (IEI)**

Creche e pré-escola: Novo Fundeb exige que metade do recurso global da complementação VAAT vá para educação infantil

Situação dos municípios

Cumpriu Descumpriu



Valor total

R\$ 38.644,60 milhões aplicados

R\$ 704,6 milhões não aplicados

Fonte: Siope/FNDE

Financiamento da Educação Infantil

Valor Aluno Ano por Resultado de Redução de Desigualdades (VAAR)- complementação do **FUNDEB** que vincula recursos ao combate às desigualdades.

Condicionalidade 1: Provimento do cargo de diretor(a) escolar com base em critérios técnicos de mérito e desempenho, ou por escolha com participação da comunidade escolar entre candidatos previamente aprovados em avaliação de mérito e desempenho.

Condicionalidade 2: Participação mínima de 80% dos estudantes de cada ano escolar avaliado no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Condicionalidade 3: Redução das desigualdades educacionais, socioeconômicas e raciais, aferidas pelo Saeb.

Condicionalidade 4: Existência de **lei estadual** que regule a distribuição da cota-parte do **ICMS** aos municípios com base em indicadores educacionais.

Condicionalidade 5: Existência de referenciais curriculares alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovados nos termos dos respectivos sistemas de ensino.

Total de Municípios 5.552 (100%)

Habilitados nas cinco condicionalidades 3.057 (55.1%)

Não Habilitados 2.495 (44.9%)

PNE 2026-2036 – educação infantil

Meta de acesso à creche (60%) focada na demanda manifesta

Implementação das Diretrizes Operacionais de Qualidade da Educação Infantil detalhando ações, responsáveis e prazos.

Estratégias de priorização de acesso à creche focadas em vulnerabilidades socioeconômicas

Estabelecimento de um índice de qualidade a partir dos indicadores já disponíveis no SAEB e no Censo Escolar;

Estratégias de superação das desigualdades de acesso à pré-escola que impedem a sua universalização, como busca ativa e assistência técnico-financeira para as regiões com os menores índices

Estratégias de formação inicial e continuada para professores

Estratégia para promover a formação pedagógica específica dos profissionais que auxiliam os professores regentes da educação infantil nas redes públicas

Estratégia para assegurar o piso nacional aos profissionais do magistério

As desigualdades começam na primeira infância

18,1 milhões de crianças de 0 a 6 anos no
Brasil

63,4% das
crianças (11,5
milhões) na
primeira
infância
estão entre
as famílias de
baixa renda

Dentre estas
11,5 milhões de
crianças,
apenas **4,31%**
são atendidas
por programas
de
parentalidade

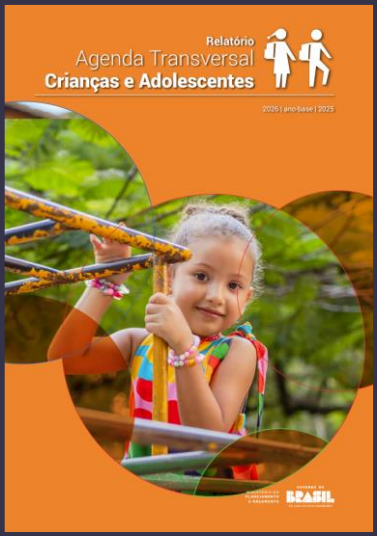
73,8% das
famílias de
baixa renda
com crianças
na primeira
infância são
de mãe solo

53,3% dos
bebês que
morrem antes
de 1 ano no
Brasil são
pretos e
pardos

55,67% da
mortalidade
infantil por
causas evitáveis
correspondeu a
crianças negras
e pardas

67,8% dos casos de
violência não letal
contra crianças de
0-4 anos ocorrem
dentro de casa e
79,5% dessas
violações são
cometidas por
familiares

A Primeira Infância no Orçamento



Em 2025, o valor da LOA empenhado à primeira infância foi de R\$ 121,2 bilhões. **Apenas 3,9 bilhões (3,25%)** correspondem aos gastos exclusivos.

Não há orçamento específico para a governança da **Política Nacional Integrada de Primeira Infância.**

TABELA 2 EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS DE 2023 A 2026 DIRECIONADAS PARA AÇÕES EXCLUSIVAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, EM MILHÕES DE REAIS

Ano	Emendas para Orçamento da Criança e do Adolescente (OCA)	Emendas em geral	Percentual
2024	R\$ 412,79 milhões	R\$ 53,97 bilhões	0,76%
2025	R\$ 465,15 milhões	R\$ 51,17 bilhões	0,91%
2026	R\$ 208,84 milhões	R\$ 51,50 bilhões	0,40%

Fonte: Siga Brasil. Elaboração: Inesc.

Obs.: dados acessados em junho de 2026, valores corrigidos pelo IPCA de maio de 2026.

ACESSO

metas PNE
Demanda
Universalização

EQUIDADE

Meta PNE NSE
Cadúnico

QUALIDADE

Avaliação
Meta PNE
SAEB EI

INTEGRALIDADE

Competências entes –
SNE CONAQUEI
Setorial e intersetorial
Orçamento

CONTINUIDADE

**Política Nacional
Integrada para a
Primeira Infância**

Serviço atenção em
domicílio
Sistema integrado
dados

IMPLEMENTAÇÃO

✓ Formulação





Obrigada!

Marina Fragata Chicaro

Diretora de Políticas Públicas

marina@fmcsv.org.br



FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal